

Capítulo 06

DESENVOLVENDO DASHBOARDS EMPRESARIAIS

Prof. Rodrigo Vitorino Moravia
2024

Neste capítulo vamos abordar o conceito de Self-Service BI, apresentar o Quadrante Mágico Gartner com as ferramentas mais bem avaliadas e informações para obter a chave e instalações das ferramentas Tableau e Power BI.



Self-Service BI

Vamos começar com um breve histórico da gestão dos dados e geração de informações.

Quando os primeiros arquivos de dados surgiram (anos 60), antes dos primeiros SGBD (Sistemas Gerenciadores de Bancos de dados) aparecerem, esses conjuntos de dados eram separados em arquivos textos, com várias redundâncias e sem qualquer normalização. Já nos anos 70, surgiram os Bancos de dados e os conceitos de relação entre as tabelas normalizadas e facilitar as buscas por dados armazenados sob o uso de comandos como **Select * from tabela_xpto**. Surgiu o movimento de softwares para geração de relatórios, o que seriam os precursores do BI, onde ficava tudo armazenado e produzido no servidor da empresa.

Com a chegada do Cliente Servidor, os usuários passaram a ter suas máquinas e começamos a ter um grande desafio que era o da facilidade de se criar bases isoladas e sem controle com o Access. Mas sempre os sistemas e as modelagens dos dados eram tentativas de se adequar ao negócio da empresa, ou seja, como um alfaiate, desenvolviam banco de dados sob medida, o que não permitia ser reutilizado por outras empresas. Só que depois, as empresas querendo melhorar seus processos, resolveram embarcar no mundo dos ERP's com uma inversão de papéis. Agora a empresa é que teria que adaptar seus processos de negócios aos rigores estruturais e arquiteturais de um Sistema, que fora desenvolvido, para atender muitas empresas, com estruturas complexas e rigidamente controladas.

Não demorou muito, e começaram as reações, relacionadas novamente às dificuldades impostas ao consumo necessário dos dados. Arquivos começaram a ser solicitados para extração, a fim de ampliar o consumo. Nunca se fez tanto o uso do Excel nas empresas.

Tivemos um movimento, de 2010 para cá, com o surgimento das plataformas desenvolvidas pela Qlik¹ e Tableau², e da Microsoft, inicialmente com as Tabelas Dinâmicas em Excel e conexão com vários tipos de dados, que vieram com uma nova revolução. O Self-Service BI (SSBI).

Imaginando que você precisa tomar uma decisão baseada em informações que ainda não esteja disponível e abre um chamado para equipe de TI da empresa para obtenção, tratamento e disponibilização. É impossível pensar que esse processo não demorará mais do que um dia. E, no atual mercado, um dia pode valer como uma semana.

O SSBI consiste no desenvolvimento destas informações sem a necessidade de um contato direto com a TI. Assim, é possível formular uma estratégia e fechar negócios com muito mais velocidade e assertividade. Mas de novo... sem uma correta governança sobre os dados, o que nós vemos hoje, é um movimento de trazer tudo de tudo para dentro destas ferramentas, gerar os fantásticos dashboards que elas produzem com diversas interações, publicar para a “nuvem” e tornar estas informações institucionais. Será que realmente estão corretos? Que confiança que nós temos sobre estes dados das mais diversas fontes, principalmente externas?

¹ Traduzido do inglês-Qlik [pronuncia-se “klik”] é uma plataforma de análise de negócios ponta a ponta.

² Tableau: adquirido pela empresa Salesforce

Segundo o Gartner (2016),

“self-service business intelligence” é o conceito de que o usuário não técnico possa criar e implantar suas próprias análises apoiado na estruturação de uma arquitetura corporativa e de ferramentas que entreguem autonomia na concepção e modelagem para a implementação de relatórios e dashboards.

Segundo blog BI9,

Estamos falando de autoatendimento, ou seja, usuários de negócios tendo mais facilidade para desenvolver relatórios e Dashboards quando e onde for necessário, sem precisar acionar um profissional de TI para desenvolver seus indicadores de gestão. Outra vantagem desse conceito é a possibilidade de compartilhamento de dados, relatórios e insights com outros usuários através da web e até mesmo dispositivos móveis. (ALVES, Claudia, 2018) <https://blog.bi9.com.br/self-service-bi-autonomia-para-o-usuario/>

Esse é o novo desafio que precisamos correr. Mas é inevitável que estas ferramentas são a grande revolução dos últimos anos, quando comparadas com os controles dos anos 60.

O SSBI é baseado na web e em muitos casos na nuvem e mobile. Tem uma interface amigável e intuitiva que favorece a compreensão das informações.

Adotar soluções inteligentes para uma empresa é gerar mais produtividade e vantagem competitiva. É importante ressaltar que o TI continua responsável pela organização, segurança e governança dos dados.

Observe que essa dualidade Controle Vs. Consumo veio desde as raízes da computação e continua a nos desafiar. É até intuitivo: Se você aumenta o Controle sobre os dados de forma exagerada, você prejudica o consumo. Se você libera o consumo livremente, você perde o controle. E assim continuamos a nossa história, na busca de um equilíbrio mágico entre os dois conceitos.

Quadrante Gartner

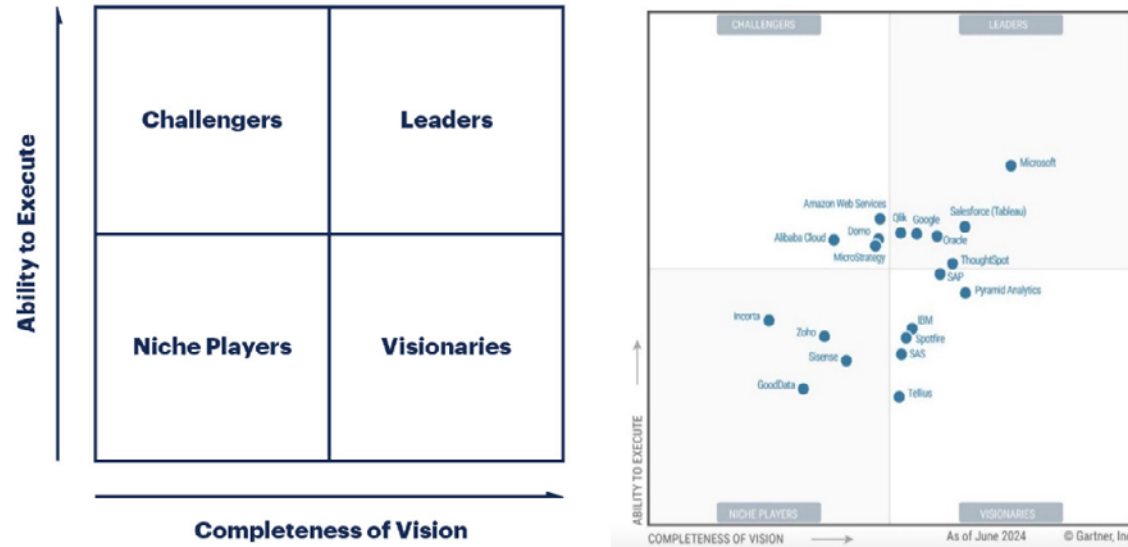
O Gartner Group é uma organização de consultoria criada em 1979 que possui mais de 15 mil clientes, com serviços de tecnologia da informação ao redor de todo o mundo. Ele emite um relatório anual que dá um panorama das empresas que compõem o mercado tecnológico, apontando os líderes, os desafiantes, os visionários e os competidores de nicho.

O Quadrante Mágico Gartner é uma representação gráfica das atividades do mercado tecnológico em um determinado período. A partir da coleta de dados de empresas do setor, o grupo divulga, ano a ano, uma relação dos 24 agentes mais relevantes do mercado. A Figura 11 apresenta como é a divisão deste quadrante.

Estar posicionado entre os primeiros colocados dessa relação gera uma credibilidade inigualável para o negócio. Mesmo que o nome não figure na lista, o relatório é muito útil para o desenvolvimento e aprimoramento da sua abordagem estratégica e é muito utilizado pelos CIOs de todo o mundo.



Figura 11 - Quadrante Mágico Gartner



Fonte: <https://rockcontent.com/br/blog/quadrante-magico-gartner/>

Leaders: são as empresas com o nível mais avançado de desenvolvimento tecnológico que costumam ditar as regras de um segmento e apresentar as novidades para os próximos anos.

Challengers (desafiantes): estão logo atrás dos líderes que já têm capacidade de produção plena, mas ainda não conseguiram atingir uma grande parcela do mercado.

Visionares: têm uma boa capacidade de investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, mas ainda não conseguem executar o que prometem.

Niche Players: focam apenas em uma ferramenta sem um portfólio de serviços.

O eixo **Horizontal** mostra a abrangência da visão da companhia em relação ao mercado de tecnologia, onde utiliza 8 critérios:

- 1. Entendimento do mercado:** habilidade da empresa de entender as necessidades do cliente e oferecer soluções adequadas;
- 2. Estratégia de marketing:** eficiência dos esforços de comunicação da empresa, tanto off-line quanto on-line;
- 3. Estratégia de vendas:** as práticas adotadas pela empresa para desenvolver uma base de consumidores;

4. Estratégia de abordagem: as técnicas utilizadas pela companhia para possibilitar a distribuição e desenvolvimento de um produto;

5. Modelo de negócios: a eficácia e consistência da proposta do negócio para dominar uma parcela do mercado;

6. Estratégia de indústria: a habilidade do negócio em satisfazer as necessidades de nichos específicos do mercado;

7. Inovação: nível de investimento e expertise em soluções que possibilitem a criação de vantagens competitivas;

8. Estratégia geográfica: habilidade do negócio em satisfazer as necessidades de regiões geográficas importantes para o mercado.

Já o eixo **Vertical** indica a capacidade de execução da empresa naquilo a que ela se propõe com 7 critérios:

1. **Produtos e serviços:** qualidade, funcionalidades e nível de diferenciação do mix de produtos e serviços oferecidos;
2. **Viabilidade:** relação entre os custos envolvidos nas operações e a sustentabilidade financeira apresentada pela empresa;
3. **Vendas e precificação:** habilidade da empresa para encontrar estratégias eficientes de venda, incluindo a eficácia da precificação;
4. **Responsividade ao mercado:** capacidade do negócio de se adaptar às diferentes situações apresentadas pelo mercado;
5. **Execução de marketing:** a qualidade, criatividade e efetividade da empresa em comunicar sua mensagem ao consumidor;
6. **Experiência do consumidor:** o nível de satisfação do consumidor em relação ao serviço oferecido pela marca;
7. **Operações:** a habilidade da empresa em atingir suas metas e objetivos.

Obtenção das ferramentas mais bem posicionadas no mercado

No decorrer desta disciplina serão demonstrados vídeos com o básico para auxiliar na introdução das ferramentas da Microsoft (Power BI) e Salesforce (Tableau) que são as duas empresas mais bem posicionadas no passar dos anos segundo o Quadrante Mágico, conforme visto na Figura 11.

Para realização do download da ferramenta Tableau, acesse o link. Verifique qual o arquivo deverá ser baixado com relação ao seu Sistema Operacional. A instalação é bem simples, como o famoso “Next...Next”.

Como estudante, você pode preencher o formulário e obterá uma chave que lhe dará o direito de uso por 1 ano. Muito provavelmente será solicitado no e-mail informado no cadastro após o envio do formulário, uma confirmação que está matriculado no curso. Responda com o seu comprovante de matrícula.

Já para a ferramenta da Microsoft, o Power BI, não será necessário solicitar uma chave, e sim usar uma conta que você já tenha da Microsoft como Outlook, por exemplo.

O download pode ser realizado de duas formas: automático (via Loja) com a sua conta do Windows 10 (original) ou diretamente pelo site, mas o problema desta opção é que toda nova versão da ferramenta, que costuma ser mensal, você precisará baixar manualmente e instalar. Um alerta surgirá na parte inferior direito sobre uma nova atualização. Já pela loja, toda atualização será feita de forma automática. Lembrando que esta ferramenta roda somente em Windows e não tem versões para Mac ou Linux.

A Figura 12 apresenta as duas opções: a Opção 1 é para o Download via Loja e a Opção 2 pelo processo manual.

Figura 12 - Download Power BI



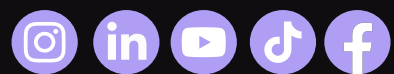
Fonte: <https://powerbi.microsoft.com/pt-br/downloads/>

Referências

ALVES, Cláudia. Self-service BI: autonomia para o usuário! Entenda como funciona. Blog BI9, 28 mai. 2018. Disponível em: <<https://blog.bi9.com.br/self-service-bi-autonomia-para-o-usuario/>>. Acesso em: 13 ago. 2024

GARTNER GROUP. Disponível em: <<https://www.gartner.com/en>>. Acesso em: 27 ago. 2024.

Faculdade
XPe



xpeducacao.com.br

